



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete da Liderança PT, PC do B e PV

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE
SÃO PAULO**

PAULO ROBERTO FIORILO, brasileiro, CPF nº 032.641.518/12, RG nº 10.271.497-6 SSP/SP, Deputado Estadual, líder da Federação PT, PCdoB e PV, com assento na Assembleia Legislativa de São Paulo, com endereço funcional na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 201, Ibirapuera, São Paulo, Capital, CEP 04097-900, e-mail funcional liderancapt@al.sp.gov.br, vem à presença de Vossa Excelência apresentar **REPRESENTAÇÃO** a fim de que sejam adotadas as medidas necessárias para a apuração de conflito de interesse e dano ao interesse público na participação da Sra Karla Bertocco Trindade, Presidente do Conselho de Administração da SABESP, no Conselho de Administração da Equatorial, único grupo a participar da oferta pública para se tornar acionista de referência da então companhia paulista de saneamento.

O jornal Folha de São Paulo, em notícia que pode ser encontrada em versão eletrônica,¹ informa que a Presidente do Conselho de Administração da SABESP era, até dezembro de 2023, também membro do Conselho de Administração da Equatorial, a única empresa que se habilitou para ser a nova acionista de referência da sociedade de economia mista. Este fato levanta sérias preocupações sobre possíveis conflitos de interesse e a transparência do processo de privatização da SABESP.

1

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/07/presidente-do-conselho-da-sabesp-deixou-cargo-ha-7-meses-na-equatorial-unica-interessada-na-privatizacao.shtml>

Avenida Pedro Álvares Cabral, 201, Sala M 04, Ibirapuera, São Paulo, Capital, CEP 04097-900
liderancapt@al.sp.gov.br



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete da Liderança PT, PC do B e PV

De acordo com a publicação, o Governo informou que “o conselho da companhia [Sabesp] não participou das decisões sobre a modelagem”, conforme pode ser apurado pela própria publicação.

A Sabesp foi além, e informou que: “a atuação da executiva na Equatorial acabou em período anterior ao início da modelagem da privatização e que, quando foi eleita para o conselho da Sabesp, não havia qualquer vedação na Lei das Estatais, na Lei das SA e no Código de Conduta e Integridade da Sabesp”.

Ainda de acordo com as informações da publicação, a saída da executiva do conselho da Equatorial ocorreu em 29/12/2023.

No entanto, há evidências que contradizem essa versão oficial.

Participação em Reuniões Decisivas

Documentos inclusos, como atas das reuniões do Conselho Diretor do Programa de Desestatização (CDPED) e do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) realizadas a partir de setembro de 2023², mostram que a executiva participava ativamente dessas reuniões, onde foram deliberadas matérias críticas relacionadas ao processo de privatização. Isso evidencia que ela estava diretamente envolvida em decisões estratégicas.

Contratação de Empresa de Assessoria Financeira

A Sabesp contratou uma empresa para prestar serviços de assessoria financeira especializada, incluindo a estruturação de capital e a implementação de uma futura oferta pública de ações da Sabesp. Essas contratações ocorreram sob a supervisão do Conselho de Administração, do qual a executiva fazia parte. A decisão sobre tal contratação não pode ser vista como meramente gerencial,

² Atas disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/sabesp/>



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete da Liderança PT, PC do B e PV

mas sim como uma decisão estratégica que envolve o futuro da companhia e a transferência de controle. A publicação do extrato do contrato ocorreu em 19 de dezembro de 2023, em página do Diário Oficial:

"prestação de serviços de assessoria financeira especializada para (i) a **realização de estudos econômico-financeiros e análise de alternativas de estrutura de capital considerando** (a) o contexto atual da Sabesp e (b) cenários e condições alternativas visando a antecipação para 31 de dezembro de 2029 da universalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em todos os municípios do Estado de São Paulo atendidos pela Companhia, considerando a inclusão de áreas rurais e núcleos urbanos informais consolidados, nos termos da Lei federal no 14.026, de 15 de julho de 2021; e, (ii) atuar como Equity Advisory para o processo e implementação de futura oferta pública de ações da Sabesp no âmbito da desestatização da Sabesp ("Operação")"

Ou seja, houve contratação, pela Sabesp, da empresa que, entre outras matérias, seria responsável pela estruturação da operação de capital.

Questões de Remuneração

A decisão da executiva de deixar um conselho com remuneração significativamente superior para assumir uma posição na Sabesp também suscita questionamentos sobre as motivações e a transparência desse movimento. Tal decisão poderia indicar interesses ocultos e uma possível coordenação para favorecer a Equatorial.

Potencial Conflito de Interesse



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete da Liderança PT, PC do B e PV

A presença da executiva no Conselho de Administração da Equatorial e da Sabesp simultaneamente levanta sérias preocupações sobre conflitos de interesse. A Equatorial é a única interessada na privatização da Sabesp, e a executiva estava em uma posição privilegiada para influenciar decisões que poderiam beneficiar a Equatorial, em detrimento do interesse público e da concorrência justa.

Ora, como afirmar que não houve participação da presidente do Conselho de Administração - que tomava parte nas deliberações a respeito de todo o processo de privatização nessa altura, como demonstram as atas acima consideradas - e que não teria ciência das condições em que houve a adoção de uma decisão como essa?

É possível assumir que uma decisão a respeito da contratação de empresa que realizará a estruturação de capital para a transferência de controle é decisão meramente gerencial? Entendemos que não, o que desmonta integralmente a versão governamental de que a Presidente do Conselho de Administração da Sabesp não tomou parte nas deliberações a respeito do processo de venda da companhia.

Isso tudo ocorria enquanto havia duplicidade de representações, ou seja, antes do desligamento da executiva.

Em função destes elementos, é certo que há indícios de decisões comprometidas que podem implicar severos prejuízos ao interesse público, razão pela qual se encaminha o presente a fim de que Vossa Excelência adote as medidas constitucionalmente cabíveis para impedir concretização do prejuízo e responsabilizar os agentes envolvidos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabinete da Liderança PT, PC do B e PV

Do pedido:

Diante desses fatos, solicita-se que Vossa Excelência adote tomar as providências de sua competência para, com a urgência que o caso requer, impedir os prejuízos e apurar as responsabilidades, incluindo o que se refere a:

1. **Investigar a participação da executiva nas reuniões e deliberações do CDPED e do CGPPP.**
2. **Apurar possíveis conflitos de interesse e a transparência do processo de privatização da Sabesp.**
3. **Verificar a legalidade das contratações e decisões tomadas pela Sabesp sob a gestão da executiva.**
4. **Impedir a concretização de qualquer prejuízo ao interesse público decorrente de ações comprometidas e responsabilizar os agentes envolvidos.**

DEPUTADO PAULO FIORILO

Líder da Federação PT/PCdoB/PV